

479 - FUNDAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATERAPIA DA UERJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: LAURA QUEIROZ DOS ANJOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), LORENNIA LIMA DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CARLA MACIEL CAMINHAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ISABELA DE SOUZA RAMALHO PEREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MELISSA RIBEIRO BEZERRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), PATRÍCIA DA SILVA PORTO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), NORMA VALERIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

INTRODUÇÃO: A implementação da temática de estomaterapia nas graduações de enfermagem é de suma importância, porém ainda incipiente nos currículos de enfermagem. A estomaterapia é uma especialidade da enfermagem que cuida de indivíduos com lesões de pele de natureza e etiologias diversas, com estomias e incontinência urinária e anal, cuja necessidade de cuidado encontra-se altamente reprimida no sistema de saúde(1,2). Portanto, traçar estratégias diferenciadas para capacitar os profissionais de enfermagem para o cuidado seguro e de excelência é relevante e oportuno. Neste sentido, uma Liga Acadêmica em Estomaterapia foi identificada como uma estratégia interessante para contribuir com tal capacitação. Uma Liga Acadêmica (LA) é um projeto sem fins lucrativos, criado por alunos junto aos professores, visando aproximar os graduandos a uma área de seu interesse, através de atividades pedagógicas realizadas nos espaços da universidade(3). **OBJETIVOS:** Descrever o processo de fundação da LA em Estomaterapia (LAEsto) de uma universidade no estado do Rio de Janeiro **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, não havendo necessidade de registro de comitê de ética, conforme a resolução 466/2012. **DESENVOLVIMENTO:** Em junho de 2022, iniciou-se o processo de criação da Liga, fomentada pelo desejo de grupo de estudantes, quando se observou que apesar de ser uma área exclusiva da Enfermagem, essa era pouco abordada na graduação. Então, após elencar a professora coordenadora da Liga, iniciou-se os trâmites legais na Pró- reitoria de extensão para que a LA fosse considerada um projeto institucionalizado na universidade.

Foram também convidados alunos interessados na temática, além de docentes e enfermeiras com pós- graduação em Estomaterapia, as quais possuíam atuação na área para comporem o elenco de professoras orientadoras. Atualmente, a LAEsto possui uma gestão composta por presidência, secretaria administrativa, tesouraria, gestão científica, gestão acadêmica e marketing. Por meio desta configuração gerencial são desenvolvidas atividades específicas, sobretudo pedagógica e de discriminação do conhecimento em estomaterapia, abrangendo as três subáreas da especialidade (feridas, estomias e incontinências), na perspectiva de consolidar o tripé de ensino-pesquisa-extensão em consonância com a proposta da universidade. **CONCLUSÃO:** A criação da LA em estomaterapia tem promovido a aproximação de graduandos com uma especialização, que é exclusiva da Enfermagem, além de empoderar os futuros enfermeiros para o desenvolvimento de um cuidado de excelência.